

PRODUÇÃO ESPERMÁTICA E NÚMERO TOTAL DE CÉLULAS DE SERTOLI EM OVINOS SUPLEMENTADOS COM FARELO DE CACAU NO CONCENTRADO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MACEDO; Diego Silva¹, CRUZ; Taís Borges da², BEZERRA; Poliana Almeida³, SANTANA; Ana Lúcia Almeida⁴, BARBOSA; Larissa Pires⁵

RESUMO

Um dos fatores que limitam a produção de ovinos está diretamente relacionado com o potencial produtivo dos pastos. O confinamento desses animais é uma alternativa para solucionar a escassez de forragem no período seco, mas onera ainda mais a produção. A produção de ovinos é uma atividade que apresenta alto potencial, tanto para o mercado consumidor, quanto a possibilidade de produção em diversas regiões climáticas. Ao empregar de forma racional resíduos ou subprodutos agroindustriais, pode-se obter contribuições positivas que resultam na redução do custo de alimentação de animais. O farelo de cacau é um resíduo originado no beneficiamento da amêndoa de cacau, e apresenta boa composição bromatológica, o que o torna uma opção viável para utilização na alimentação de ruminantes. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da substituição parcial do milho e da soja pelo farelo de cacau no suplemento concentrado oferecido à ovinos, sobre a estimativa da produção espermática diária e do número total de células de Sertoli. O estudo foi conduzido no Setor de Ovinocultura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, localizada no município de Cruz das Almas, Bahia. Foram utilizados 25 ovinos machos, não castrados, mestiços das raças Santa Inês x Dorper com peso médio inicial de $25,09 \pm 4,19$ kg e idade de 4 meses. Estes animais foram divididos por delineamento inteiramente casualizado em quatro tratamentos (T), sendo os farelos de milho e soja parcialmente substituídos no suplemento concentrado por diferentes quantidades de farelo de cacau, T1 (controle) = 0%, T2 = 10%, T3 = 20% e T4 = 30%, de substituição. Os animais foram mantidos em sistema semi-intensivo, em área de pastejo com capim Aruana, sendo fornecido o suplemento concentrado uma vez ao dia e água *ad libitum*. Após o período de suplementação que totalizou 150 dias, os animais foram destinados ao abate em frigorífico com Serviço de Inspeção Estadual, onde os testículos foram retirados, separados e seccionados três fragmentos da porção média para análises histológicas. Foi avaliado o número total de células de Sertoli (NTCS), produção espermática diária (PED) e reserva espermática testicular (RET) total e por grama de testículo. Os dados apresentaram distribuição normal pelo teste de Kruskal-Wallis, e aplicou-se ANOVA e teste de Dunnett a 5% de significância. Utilizou-se o *Software Statistical Package for the Social Sciences* [SPSS]. Houve comportamento quadrático negativo para as variáveis NTCS, PED e RET total ($P < 0,05$), com um nível máximo de inclusão de farelo de cacau no suplemento concentrado de 12,27%, 12,45% e 12,45%, respectivamente, para valores máximos de NTCS ($4,30 \times 10^9$), PED total ($12,2 \times 10^9$) e RET total ($129,00 \times 10^9$). As variáveis NTCS/g, PED/g e RET/g com médias $25,55 \pm 4,63 \times 10^6$, $73,33 \pm 16,646$ e $770,02 \pm 174,986$, respectivamente, foram semelhantes entre os tratamentos ($P > 0,05$). A utilização do farelo de cacau na dieta dos ovinos é recomendada até o nível de 12,45% por proporcionar melhora no número total de células de Sertoli, a produção espermática diária e a reserva espermática testicular total.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoramento genético e reprodução animal, farelo de cacau, ovinos, produção espermática

¹ Mestre em Ciência Animal - UFRB, diegomacedo_ba@hotmail.com

² Graduanda em Zootecnia - UFRB, taisborges1@outlook.com

³ Graduanda em Medicina Veterinária - UFRB, polialmeida5@gmail.com

⁴ Doutora em Zootecnia - UFRB, ana.santana@ufrb.edu.br

⁵ Doutora em Zootecnia - UFRB, larissa@ufrb.edu.br

¹ Mestre em Ciência Animal - UFRB, diegomacedo_ba@hotmail.com
² Graduanda em Zootecnia - UFRB, taisborgees1@outlook.com
³ Graduanda em Medicina Veterinária - UFRB, polialmeida5@gmail.com
⁴ Doutora em Zootecnia - UFRB, ana.santana@ufrb.edu.br
⁵ Doutora em Zootecnia - UFRB, larissa@ufrb.edu.br